

Explorando novas ferramentas para eliminação do *P. vivax* no Brasil

No dia 26 de abril de 2022, a Medicines for Malaria Venture (MMV) e a PATH organizaram o Simpósio da PAVE como parte do maior congresso de malária no Brasil para discutir esforços de geração de evidência e potenciais implicações para o manejo da malária por *Plasmodium vivax* (*P. vivax*). O simpósio contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde do Brasil (MS), da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), e pesquisadores brasileiros, que apresentaram e discutiram os esforços recentes e em curso para controlar e eliminar a malária no Brasil, focando no papel de novas tecnologias e abordagens. O Brasil lidera o esforço de geração de evidência sobre inovação em cura radical no mundo real por meio do estudo TRuST. O [TRuST](#), estudo de implementação da tafenoquina, está avaliando a introdução do teste quantitativo de G6PD no ponto de atenção e tratamento apropriado com primaquina ou tafenoquina de dose única em Manaus (AM) e Porto Velho (RO). Análises de custo-efetividade e impacto orçamentário também estão sendo conduzidas para apoiar esse esforço de geração de evidência. O simpósio foi uma importante oportunidade para revisar esses esforços de pesquisa e começar a considerar o potencial papel das novas ferramentas para a eliminação da malária no Brasil.

O primeiro tópico do simpósio foi uma prévia do novo Plano de Eliminação da Malária do Brasil, lançado depois, no dia 11 de maio, que tem como objetivo eliminar o *Plasmodium falciparum* (*P. falciparum*) até 2030 e a malária por *P. vivax* até 2035. O plano inclui três pilares de ação: diagnóstico e tratamento imediatos, promoção de atividades relacionadas à prevenção e ao controle, e transformação da vigilância de malária em uma intervenção central. Seguindo esses três pilares, o MS pretende reduzir os casos de malária para menos de 68.000 até 2025 e alcançar zero casos até 2035.

"Há alguns desafios que temos que enfrentar, como a baixa cobertura de diagnóstico em áreas remotas e em populações indígenas, além de garantir que os profissionais de saúde usem as novas ferramentas. O novo Plano de Eliminação da Malária cobre o período de 2022 a 2025 e tem o objetivo de fortalecer esforços locais de eliminação da malária por meio de uma série de investimentos, incluindo a contratação e treinamento de profissionais de saúde nos municípios, melhoramento da capacidade epidemiológica local, desenvolvimento de planos locais de eliminação da malária e a publicação de guias de educação comunitária", explicou Cassia Rangel, Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) do MS.

Francisco Edilson de Lima, Coordenador-Substituto da Coordenação Geral de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) do MS, compartilhou a perspectiva do país sobre conquistas e desafios futuros para as novas ferramentas para otimizar a cura radical para malária por *P. vivax*. Edilson ressaltou a necessidade de melhorar os sistemas de informação e aumentar a participação dos profissionais de saúde nos treinamentos sobre as novas ferramentas e estratégias. O Brasil atingiu um progresso significativo e ele apontou para a necessidade de reconhecer o trabalho de instituições locais na vigilância do tratamento e de concentrar esforços nas áreas com as maiores cargas de casos de recorrência. Ele concluiu reafirmando o compromisso do país em promover pesquisa e discussões técnicas sobre a evidência gerada para otimizar a cura radical por meio de inovação.

Um acontecimento recente importante para a inovação em malária vivax foi o início do [estudo TRuST](#). Dr. Marcus Lacerda, Médico da Fundação de Medicina Tropical (FMT) e Pesquisador Principal do estudo, explicou que o TRuST busca entender a viabilidade de prescrever o tratamento de cura radical com base nos resultados da testagem de G6PD em pacientes de malária dos municípios de Manaus e Porto Velho. “O estudo TRuST é uma forma de acompanhar o tratamento com tafenoquina (TQ) que está sendo implementado temporariamente no campo pelas autoridades de saúde locais e nacionais. A dose única da TQ pode ser muito benéfica para os pacientes, já que provê cura radical em um tempo mais curto”, disse Dr. Lacerda. Em fevereiro de 2022, depois de uma primeira fase bem-sucedida em unidades de alta e média complexidade, o estudo seguiu para sua segunda fase, sendo expandido para a unidades de baixa complexidade dos municípios do estudo. A análise da segunda fase começará no terceiro trimestre de 2022. O objetivo final do estudo TRuST é prover evidência crítica para guiar o MS na provisão da TQ e testagem de G6PD no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os pesquisadores Daniel Villela e Marcia Pinto, da Fiocruz, apresentaram sobre seu trabalho investigando os potenciais impactos de saúde pública e orçamentários de introduzir a TQ e a testagem de G6PD no SUS. De acordo com um estudo co-escrito por Villela, o tratamento com TQ poderia aumentar a taxa de cura radical em até 20%¹, gerando uma redução prevista de 38% na transmissão do *P. vivax* e evitando mais de 214.000 casos em um período de cinco anos. A análise de impacto orçamentário da Dr. Pinto está em processo de validação do modelo e parâmetros com o MS, um passo chave para garantir que os resultados reflitam a realidade do manejo da malária.

Sheila Rodvalho, Consultora nacional de malária e doenças tropicais negligenciadas do escritório brasileiro da OPAS, concluiu o simpósio compartilhando prioridades para a região das Américas para atingir a eliminação da malária, “A OPAS propõe que cada país deve desenvolver mecanismos para avaliar recaídas, lidar com as lacunas de evidência e implementar políticas estratégicas. Encorajamos o compartilhamento de experiências, cooperação sul-sul e o trabalho com organizações internacionais para atingir esse objetivo”.

Sobre a PAVE

A Parceria para Eliminação do Vivax (PAVE) é liderada pela Medicines for Malaria Venture (MMV) e PATH. A iniciativa mobiliza Programas Nacionais de Malária, pesquisadores, financiadores e outras organizações para eliminar a malária por *P. vivax*. A PAVE apoia os países em atingir seus objetivos de eliminação por meio do trabalho com Programas Nacionais de Malária para identificar as melhores opções e estratégias de cura radical para os seus contextos para atingir alta cobertura de pacientes, gerando e disponibilizando evidência de alta qualidade sobre o manejo de casos de *P. vivax* que podem ser consideradas por governos nacionais na tomada de decisão sobre políticas e guiar

¹ Nekkab N, Lana R, Lacerda M, Obadia T, Siqueira A, Monteiro W, Villela D, Mueller I, White M. Estimated impact of tafenoquine for Plasmodium vivax control and elimination in Brazil: A modelling study. PLoS Med. 2021 Apr 23;18(4):e1003535. doi: 10.1371/journal.pmed.1003535. PMID: 33891582; PMCID: PMC8064585.

implementação; e avançando o desenvolvimento e fornecimento de medicamentos e diagnósticos de qualidade para o *P. vivax*.